

FONTE: Folha de Londrina http://www.folhadelondrina.com.br/?id_folha=2-1--1383-20160616&tit=filantropia+online

The screenshot shows the top section of the Folha de Londrina website. At the top, there are navigation tabs for 'BondeNews', 'Economia', 'Esportes', 'Blog', and 'Canais'. Below this is a banner for 'NET TV' and 'NET Virtua' with prices. The main header features the date 'Sábado, 18 de Junho de 2016' and the newspaper's name 'FOLHA DE LONDRINA O JORNAL DO PARANÁ'. A search bar is on the left, and login/subscribe buttons are on the right. The main content area is titled 'FOLHA Cidades' and features a news article. The article is dated '16/06/2016' and has the headline 'Filantropia on-line'. The sub-headline reads: 'Proposta de plataforma digital que acaba de ser lançada em Londrina é encurtar o caminho que leva doadores até as instituições beneficentes'. The article text discusses the challenges of donating to charities, such as the fear of money not reaching the intended recipient and the lack of transparency in how funds are used. It mentions a digital platform launched in Londrina that aims to streamline the donation process. A photo shows a young girl in a pink hat and white shirt, possibly a patient of the 'ONG Viver' mentioned in the text. To the right of the article are two advertisements: one for 'Proteja a VIDA' and 'Cuide da NATUREZA' featuring hands holding a tree, and another for 'FOLHA DE LONDRINA' with contact information: 'Londrina e região: 43 3374 2000' and 'Demais Localidades: 0800 400 7636'.

Filantropia on-line

Proposta de plataforma digital que acaba de ser lançada em Londrina é encurtar o caminho que leva doadores até as instituições beneficentes

Foto Anderson Coelho Uma das entidades cadastradas é a ONG Viver, que oferece assistência a crianças e adolescentes com câncer: visibilidade

A vontade de contribuir financeiramente com uma instituição filantrópica muitas vezes esbarra no receio de que o dinheiro não chegue ao seu destino final. A dificuldade das entidades em dar transparência à utilização dos recursos arrecadados e a desconfiança de quem doa acabam reduzindo o volume de doações. Uma plataforma digital que acaba de ser lançada em Londrina promete encurtar o caminho que leva os doadores até as instituições beneficentes e, assim, aumentar a angariação de receitas.

A Retornar funciona como um site de compra e venda, mas todo o dinheiro obtido com o comércio on-line de produtos e serviços é encaminhado às entidades cadastradas previamente e escolhidas pelo doador. No site, quem quer ajudar uma instituição pode colocar à venda produtos que não deseja mais, como roupas, sapatos, móveis e eletrodomésticos. O vendedor escolhe quem quer ajudar e quando o item é vendido, o dinheiro cai diretamente na conta da instituição. "A intenção é fazer com que as instituições do terceiro setor, sem fins lucrativos, possam aumentar as doações de pessoas físicas e jurídicas", explicou um dos fundadores da empresa, Luiz Fernando Pimentel Mussi.

Para se cadastrar, a instituição fornece todas as informações, como CNPJ, razão social, dados para contato e dados bancários. A Retornar confere a veracidade das informações e aprova o cadastro. Vendedores e compradores também devem preencher um cadastro. Além de objetos, também é possível comercializar serviços. Um salão de beleza pode doar dez cortes de cabelo, um personal trainer pode disponibilizar horas-aula e um advogado pode oferecer honorários a preços mais em conta para quem acessar o site.

Os prestadores de serviço escolhem as entidades que desejam beneficiar. A adesão ao serviço é gratuita e a Retornar fica com 10% sobre cada transação feita no site. Os 90% restantes são repassados integralmente ao beneficiário. As compras podem ser pagas por boleto bancário ou cartão de crédito.

O serviço entrou em funcionamento no início do ano e, segundo Mussi, atualmente há cerca de 20 entidades cadastradas. Nos primeiros meses de funcionamento, já foram arrecadados R\$ 50 mil em doações. "As entidades têm todo o controle de quanto vão receber, quem vai doar e quando. Toda a gestão das doações é feita pela entidade por meio da plataforma. Os doadores também podem acompanhar todo o processo. É tudo muito transparente. É uma ferramenta que pode aumentar, e muito, as doações às instituições", afirmou o fundador da empresa.

ALCANCE

A ONG Viver, que oferece assistência a crianças e adolescentes com câncer, é uma das empresas cadastradas na Retornar. Uma das fundadoras e voluntárias da ONG, Dorian Rocha Guerra ficou animada com a ajuda obtida por meio da ferramenta digital. "Fizemos uma

campanha para comprar uma prótese para um paciente em tratamento no Hospital do Câncer e, rapidamente, conseguimos o dinheiro. A campanha não foi feita apenas no site, mas o site deu bastante visibilidade. Teve até gente do exterior querendo contribuir. O alcance dessa ferramenta é muito grande", avaliou.

O site, disse Dorian, também facilitou a divulgação dos resultados das campanhas promovidas pela ONG. "As pessoas que doam querem ter um retorno sobre a campanha e a ferramenta funciona para nós como um site onde a gente pode mostrar os resultados."

Responsável pelo setor de Projetos da Fundação Exclusiva Educativa, de Curitiba, Camila Vila Franca destaca a possibilidade de vender pela Retornar convites de promoções organizadas para levantar fundos para a instituição, que presta apoio a crianças e adolescentes carentes. "É mais fácil receber doações por esse site. As instituições têm boa vontade, mas não têm recursos para fazer um site. A ferramenta facilita muito." Segundo Camila, desde que a fundação cadastrou-se no site, as doações cresceram entre 30% e 40%.

Simoni Saris Reportagem Local